

minimo de saque betano - nsscr.ca

Autor: nsscr.ca Palavras-chave: minimo de saque betano

Joe Biden anunciará orden ejecutiva que limitaría las solicitudes de asilo en la frontera entre EE. UU. y México

El presidente de los Estados Unidos, Joe Biden, tiene planeado anunciar el martes una orden ejecutiva que, según se informa, cerraría la frontera entre EE. UU. y México a los solicitantes de asilo que intenten cruzar fuera de los puertos de entrada legales una vez que se supere un umbral diario de cruces.

La medida se produce ante la creciente preocupación pública por el número de migrantes que cruzan a EE. UU., ya que las encuestas muestran que la mayoría de los estadounidenses están insatisfechos con la gestión de Biden en la frontera. La Casa Blanca ha estado bajo una presión intensa por parte de los republicanos y algunos demócratas para reducir el número de migrantes que llegan a la frontera sur.

Muchos legisladores progresistas y hispanos han expresado su alarma por el alcance de la orden, la medida más agresiva en la frontera tomada por la administración hasta ahora.

Bajo la orden ejecutiva, que Biden tiene previsto firmar junto con varios alcaldes de ciudades fronterizas, el gobierno federal cerraría las solicitudes de asilo en la frontera entre EE. UU. y México una vez que el número de encuentros diarios alcance las 2.500 entre los puertos de entrada legales, según la Associated Press. La frontera se volvería a abrir una vez que el número de cruces disminuya a 1.500. Esto podría significar que la orden entrará en vigor de inmediato. Se esperan desafíos legales.

Se espera que la orden no entorpezca otras actividades fronterizas, como el comercio o el tráfico.

La administración ha estado examinando durante varios meses si Biden tiene la autoridad para "cerrar" la frontera, como dijo a Univision en una entrevista en abril. Los republicanos han insistido en que Biden ya tiene una amplia autoridad para actuar en la frontera, pero se ha negado a hacerlo por respeto a los progresistas en su base.

La política de inmigración y la frontera están en el centro del mensaje de campaña de los republicanos para 2024, con Trump acusando a Biden de ser "débil" y prometiendo desplegar la mayor expulsión masiva de migrantes indocumentados en la historia de los EE. UU. si gana la reelección en noviembre.

La acción se produce meses después del fracaso de un acuerdo bipartidista de seguridad fronteriza vinculado a un paquete de ayuda exterior que se derrumbó después de que Trump anunciara su oposición, temeroso de entregar a Biden una victoria política en su tema insignia. Los senadores republicanos, a instancias de Trump, derribaron la propuesta.

El líder de la mayoría del Senado, Chuck Schumer, celebró la semana pasada otra votación sobre el paquete fronterizo, que incluía medidas que los republicanos han estado exigiendo, como un apretón amplio en el número de migrantes permitidos para solicitar asilo. La medida fracasó, como se esperaba, pero Schumer esperaba destacar la resistencia republicana al acuerdo que ayudaron a negociar.

Los republicanos ya han respondido a la acción propuesta, acusando a Biden de demorar la acción en la frontera.

"La última estratagema fronteriza de Joe Biden no engaña a nadie – con los cruces de migrantes en niveles récord año tras año en su mandato, se ha negado a cerrar la frontera", dijo Philip Letsou, portavoz del Comité Nacional Republicano Senatorial. "Pero ahora que está en periodo de reelección y va mal, Biden ha cambiado de opinión."

Oliver Dowden e a Política da Memória Histórica no Reino Unido

Em 2024, Oliver Dowden, o então secretário de cultura, participou da conferência History Matters, organizada pelo think tank de direita Policy Exchange. Ele havia recentemente incentivado os curadores de museus a não "denigrar" a história britânica, como se a história fosse algo fixo, frágil e semelhante a uma torre de Jenga, e não algo complexo, **minimo de saque betano** constante mudança e robusto, com descobertas e novos argumentos alterando constantemente nossa compreensão dele.

De acordo com um relatório no The Times, ele prosseguiu falando sobre o risco de curadores "serem pressionados por grupos de campanha não representativos ... para remover nossa história, remover estátuas e assim por diante", assim equiparando história com estátuas quando estátuas não são história: elas oferecem apenas uma visão histórica de uma figura **minimo de saque betano** um ponto particular da história - e propõe a ideia peculiar de que a história é apagada com **minimo de saque betano** remoção (nosso conhecimento sobre Lenin e Hitler continua a crescer sem suas estátuas).

Incrivelmente, a insensatez ainda não havia atingido o pico. Este momento veio quando Dowden, de acordo com o mesmo relatório, foi questionado o que faria se o Comissão da Diversidade no Domínio Público da Prefeitura de Londres, que foi estabelecida, entre outras coisas, para erguer um novo memorial para as vítimas do comércio transatlântico de escravos, buscasse remover estátuas de heróis nacionais Winston Churchill e Lord Nelson. O secretário de cultura então respondeu: "Eu estaria disposto a acorrentar-me a Nelson para impedi-lo de ser removido."

Agora, verifiquei e, enquanto alguns ativistas parecem ter reclamado **minimo de saque betano** voz alta de que Nelson, que resistiu ao abolicionismo da escravatura, não deveria ser glorificado, não consigo encontrar uma única sugestão de qualquer pessoa com poder de que a coluna de Nelson deva ser derrubada. Além disso, nos três anos desde a oferta estranha de Dowden de acorrentar-se a Nelson, a Comissão da Diversidade no Domínio Público, que declarou muito claramente ao ser estabelecida que não foi estabelecida para remover estátuas ou monumentos, removeu exatamente ... zero monumentos.

No entanto, ainda tínhamos um ministro de Estado sugerindo que ele subiria 160 pés acima da Praça de Trafalgar para acorrentar-se a uma estátua que não estava ameaçada. Em **minimo de saque betano** defesa, ele não foi a única pessoa que caiu na hiperbole histórica durante a "estatuídeo" que eclodiu **minimo de saque betano** torno da emergência do movimento Black Lives Matter, e que, no Reino Unido, viu a semelhança do traficante de escravos Edward Colston ser arrastada por manifestantes para o porto de Bristol.

Estudar história nunca deve ser sobre instilar orgulho ou vergonha; deve ser sobre incentivar a compreensão

Durante uma crise de saúde global, o então primeiro-ministro Boris Johnson conseguiu arrancar tempo para escrever uma coluna e emitir uma série de tweets **minimo de saque betano** que prometeu defender qualquer tentativa de remover a estátua de seu herói político Churchill da Praça do Parlamento (ela havia sido vandalizada, mas não estava ameaçada realmente). Mais tarde, após uma demonstração, a estátua foi observada sendo guardada por um contingente considerável de oficiais da Polícia Metropolitana, mesmo que a manifestação tivesse acabado e ainda não estivesse ameaçada de derrubada.

Em seguida, estavam os ativistas que compareceram para proteger uma estátua da romancista do século 19 George Eliot. "Estou apenas aqui para proteger nossa história," um veterano militar disse ao CoventryLive, aparentemente sem estar ciente de que Eliot era uma apoiadora do movimento anti-escravidão e que **minimo de saque betano** estátua não estava ameaçada de jeito nenhum, a menos que os fãs da Jane Austen tivessem se radicalizado de uma maneira inteiramente inesperada.

Existe um risco, percebo, **minimo de saque betano** me concentrar nesses incidentes, de implicar que apenas aqueles à direita estão inclinados a excessos quando se trata da história imperial. Isso não é verdade. Topple the Racists, um mapa on-line crowdsourced de estátuas e monumentos problemáticos, alvo, entre muitos outros, comemorações ao ex-primeiro-ministro William Gladstone, o que parece decididamente sem nuances, dado que ele se opôs ao comércio de escravos, assim como o defendeu **minimo de saque betano** momentos, enquanto também se beneficiou da riqueza da família gerada a partir dele. Algumas das estimativas feitas para reparações são números tão colossais que deixam de ser úteis: parece irrealista iniciar uma conversa sobre o assunto com a alegação de que a Grã-Bretanha "esvaziou" um total de quase R\$45tn (em dinheiro atual) da Índia durante o período de 1765 a 1938, ou a alegação de 1999 da African World Reparations and Repatriation Truth Commission de que R\$777tn seria uma compensação adequada para o sofrimento e o roubo sofridos pela África durante a colonização. Mas a diferença crucial é que, no Reino Unido, a esquerda não está no poder há mais de uma década. Em contraste, a direita, nos últimos anos, teve seus argumentos adotados pelo governo e amplificados por think tanks interligados, opacamente financiados, ansiosos por guerras culturais, e as consequências têm sido sérias. Ao menos, parecia sério quando, **minimo de saque betano** junho de 2024, Gavin Williamson, então secretário de educação, rejeitou propostas para adicionar mais sobre a participação do Reino Unido na escravidão e passado colonial ao currículo de história com as palavras: "Nós deveríamos nos sentir muito orgulhosos de nossa história." Estudar história nunca deve ser sobre instilar orgulho ou vergonha; deve ser sobre incentivar a compreensão. Nós apenas precisamos olhar para a Ucrânia para uma ilustração extrema do que pode acontecer quando a história imperial e o patriotismo se misturam.

Também parecia sério quando, **minimo de saque betano** fevereiro de 2024, o Brexiter Jacob Rees-Mogg se referiu a um dos episódios mais escuros da história imperial, a morte de cerca de 50.000 sul-africanos, a maioria crianças, **minimo de saque betano** campos de concentração britânicos durante a Guerra Sul-Africana, e alegou: "Estas pessoas foram internadas por **minimo de saque betano** própria segurança." Ele adicionou que "[a] taxa de mortalidade foi exatamente a mesma que a de Glasgow", afirmações que não consigo me lembrar de terem sido feitas por qualquer historiador nos anos de leitura sobre o assunto. De fato, o consenso entre os historiadores imperiais que estudaram o assunto por toda a vida profissional tem sido por muito tempo que o general Kitchener autorizou a construção de "campos de concentração" na África do Sul com a intenção de dividir as famílias de comandantes boer e cortar seu acesso a suprimentos, conforto e comida.

Informações do documento:

Autor: nsscr.ca

Assunto: minimo de saque betano

Palavras-chave: **minimo de saque betano - nsscr.ca**

Data de lançamento de: 2024-06-25